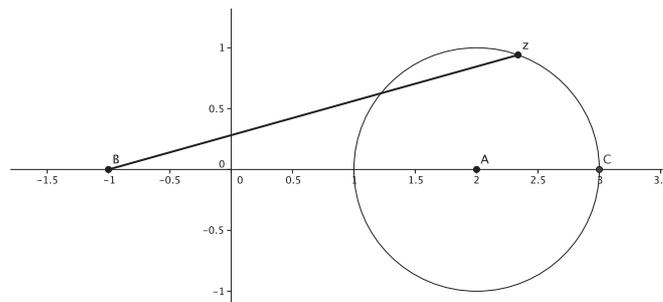


## Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada

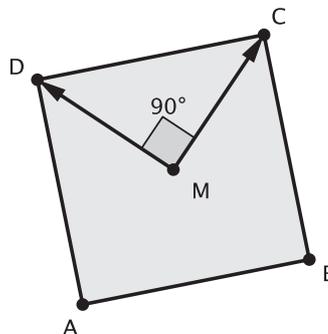
PAPMEM – Janeiro 2013

**Soluções - Números Complexos**

1. Temos  $x^4 - 10x^2 + 25 = -169 + 25$ , ou seja,  $(x^2 - 5)^2 = -144$ . Como as raízes quadradas de  $-144$  são  $12i$  e  $-12i$ , deduzimos que  $x^2 = 5 \pm 12i$ . Agora, para calcular as raízes quadradas de  $5 \pm 12i$ , podemos usar a fórmula de transformação de radicais duplos ou então observar que  $5 \pm 12i = 9 - 4 \pm 2 \cdot 3 \cdot 2i = (3 \pm 2i)^2$ . Logo as quatro raízes da equação são  $3 + 2i, 3 - 2i, -3 - 2i, -3 + 2i$ .
2.  $|z - 2| = 1$  significa que a imagem de  $z$  dista 1 do ponto  $A(2, 0)$ , logo pertence à circunferência de centro  $A$  e raio 1.  $|z + 1|$  representa a distância da imagem de  $z$  à imagem do complexo  $-1$ , o ponto  $B(-1, 0)$ . O ponto da circunferência mais distante de  $B$  deve pertencer à reta  $AB$ , logo é o ponto  $C(3, 0)$ . Como  $BC = 4$ , o valor máximo de  $|z + 1|$  é igual a 4.



3. Seja  $M$  o ponto médio de  $AC$ , ou seja  $M\left(\frac{3+5}{2}, \frac{4+8}{2}\right) = (4, 6)$ . Considerando os vértices  $A, B, C, D$  no sentido trigonométrico, temos que o vetor  $\overrightarrow{MD}$  é o resultado da rotação de  $90^\circ$  do vetor  $\overrightarrow{MC}$ , no sentido trigonométrico. Assim, identificando pontos e vetores com seus correspondentes afijos em  $\mathbb{C}$ , temos  $\overrightarrow{MD} = i \cdot \overrightarrow{MC}$ , ou seja,  $D - M = i(C - M) \Leftrightarrow D = 4 + 6i + i(5 + 8i - 4 - 6i) = 2 + 7i$ , ou seja,  $D(2, 7)$ . Agora, uma das várias formas de calcular  $B$  é  $\overrightarrow{AB} = \overrightarrow{DC} \Leftrightarrow B - A = C - D \Leftrightarrow B = (3, 4) + (5, 8) - (2, 7) = (6, 5)$ .



4. Temos  $x^2 - (2 \cos \theta)x + 1 = 0$ . Resolvendo a equação do segundo grau, obtemos  $\Delta = 4(\cos^2 \theta - 1) < 0$ . Assim,  $x = \cos \theta \pm i\sqrt{1 - \cos^2 \theta} = \cos \theta \pm i \cdot \sin \theta$ . Ou seja,  $x$  é igual a  $\text{cis } \theta$  ou a seu conjugado,  $\text{cis } (-\theta)$ . Como esses complexos são inversos um do outro, em qualquer caso teremos  $x^n + \frac{1}{x^n} = (\text{cis } \theta)^n + (\text{cis } (-\theta))^n = \text{cis } n\theta + \text{cis } (-n\theta) = 2 \cos n\theta$ .